



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

## **AUDIÊNCIA PÚBLICA – PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 021/2021 – REVISÃO DO PLANO MUNICIPAL DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESTOAMENTO SANITÁRIO DO MUNICÍPIO DE Suzano.**

Ata da Terceira Audiência Pública, realizada na Câmara de Vereadores “Palácio Deputado José de Souza Cândido”, nas dependências do Plenário “Francisco Marques Figueira”, cujo prédio fica situado na Rua dos Três Poderes, nº 65, Jardim Paulista. Ao vigésimo segundo dia do mês de março de dois mil e vinte e dois, às dezoito horas e três minutos, deu-se início à Terceira Audiência Pública, do Segundo Exercício da Décima Oitava Legislatura, sob a Presidência do Ver. Leandro Alves de Faria, que, cumprimentou a todos os presentes, e em nome de Deus e da Pátria, declarou aberta a sessão e anunciou: “Esta Audiência Pública tem por finalidade a discussão do Projeto de Lei Complementar nº 021/2021, de autoria do Executivo Municipal, que aprova a revisão do Plano Municipal de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do Município de Suzano, instituído pela Lei nº 5.215, de 04 de dezembro de 2019, e dá outras providências. Nomeio uma comissão formada pelo Vereador Arthur Takayama, Vereador Jaime Siunte, Vereador Nelson do Fadul, para fazer adentrar ao plenário o presidente da COMSAM e secretário municipal do Meio Ambiente, Sr. André Chiang. A diretora técnica da Secretaria de Meio Ambiente, Solange Wu. Diretor da Acoris, em representação o senhor Ademilson Alves Bernardes, o Sr. Gersio Ignácio. Convido o gerente da Sabesp, Sr. Zemicindo Mendes. A gestora de Planejamento Técnico – superintendência Leste, Michele de Oliveira Galhardo e o engenheiro da Superintendência Leste, Marcos José Lomonico para fazer parte da mesa de trabalhos. Quero agradecer a presença dos nobres vereadores pastor Lázaro Vereador Nelson do vereador Marcio malte Vereador Jadson integrado Arthur Takayama e o vereador maisena. Neste momento, passo a palavra ao secretário municipal de Meio Ambiente para as considerações iniciais.”

**Com a palavra o Sr. André Chiang.** “Boa noite, Presidente Leandrinho, obrigado pela acolhida! Quero agradecer à câmara de vereadores da cidade de Suzano pela parceria, pela oportunidade de a gente apresentar a Revisão do Plano de Saneamento do Município de Suzano para que a gente possa continuar evoluindo cada vez mais. Quero aqui estender meus agradecimentos a todos os vereadores presentes e, em especial, aos membros da Comissão de Política Urbana e Meio Ambiente, que são os vereadores Artur Takayama, Vereador Marcio Malt e Vereador Jaime Siunte. Meu muito obrigado pelo início dos trabalhos e agora estamos concretizando todo o nosso entendimento aqui na Câmara nesta audiência pública. Estamos aqui hoje reunidos para falar do Marco Legal do Saneamento é uma lei federal de nº 14.026/2020, que está em vigor desde julho de 2021. Nós temos já um plano de saneamento aqui no município aprovado por esta Casa de leis em 2019. O Marco Legal do Saneamento busca a universalização do acesso às redes da água e esgoto de todo o Brasil, de toda população e em Suzano não pode ser diferente. Trabalhamos duramente, durante muito tempo apesar de a pandemia que



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

atrapalhou muitas as reuniões por mais que a gente realizasse de forma virtual, quero também agradecer a minha equipe aqui presente, em nome da Solange, e todo o grupo que trabalhou nesse sentido. Também quero estender meus agradecimentos e dar as boas-vindas à equipe da Sabesp em nome do Mendes e a equipe dele aqui, agradecer todo apoio que recebemos para a conclusão da revisão desse plano. Nós temos uma meta a ser alcançada que vamos apresentar durante todo o nosso trabalho da noite, vamos conseguir apresentar e evoluir no assunto. Espero que vocês possam tirar o máximo de proveito dessa conversa que a gente tem, referente ao saneamento que a gente tem. Por enquanto, essa é a minha introdução. Obrigado, Presidente.” A seguir, o Senhor Presidente agradeceu a presença dos vereadores, do público presente, da imprensa e passou novamente a palavra ao secretário para a explicação do plano. O secretário, André Chiang, passou a palavra para a diretora técnica da Secretaria de Meio Ambiente. **COM A PALAVRA A SRA. SOLANGE WUO.** “É um prazer estar aqui novamente com os vereadores presidente, Leandro, e Maizena que estiveram na outra vez, no mesmo modo, apresentando o plano de saneamento. A gente fica muito feliz, porque nesses dois anos a Prefeitura evoluiu muito. Vocês vão ver alguma evolução que vamos apresentar e isso vai facilitar muito que a rede de água e esgoto saia do papel e vá para o chão e vai atender as famílias que tanto precisam. O saneamento básico tem os quatro eixos que a lei do saneamento desde a 11.445/2007 e mesmo agora com a 14.026/2020 apresenta.” A diretora Solange Wuó explicou o plano municipal de saneamento básico, com exibição de slides, auxiliada pelo Sr. Leonardo Yussuke Miyaenshi, responsável pela projeção dos slides.



“Nós temos dentro do tema de saneamento nós temos o plano Municipal de drenagem e manejo de águas pluviais, que o secretário, Elvis, está comandando esses estudos; a gente tem o Plano Municipal de gestão integrada de resíduos sólidos, que também esta casa já aprovou em 2019, está em plena ação, e o do meio,



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

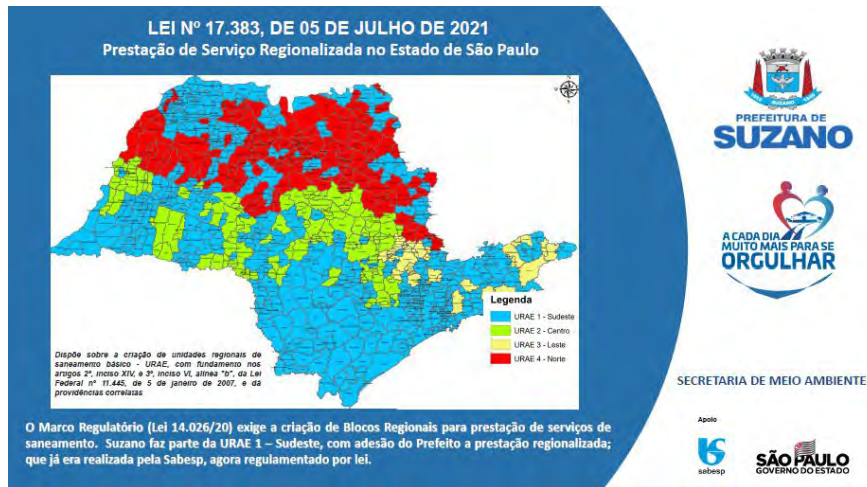
que está em verdinho, não podemos esquecer de que hoje estamos comemorando o Dia da Água e, coincidentemente, a gente está fazendo uma comemoração muito efetiva, pensando mesmo na melhoria da qualidade da água no tratamento do esgoto do plano municipal de saneamento.”

“Está ali uma foto da Câmara, a gente brincou, você estava ali. A Câmara aprovando o nosso plano em 2019, a gente já em planejando com a Sabesp para já renovar o contrato, fomos pegos com um pouco de surpresa com esse novo marco e, aí até que saísse as suas regulamentações para entendermos o que era preciso ser revisto, realmente, foi agora em 2021. Então, tem aqui quando o Senado aprova e, do lado esquerdo é uma determinação da Resolução da Agência Nacional de Águas que também fala que se a gente não rever, não tiver um plano de acordo com o novo marco de saneamento, a gente tem sérios riscos e impedimentos de renovar o contrato com a concessionária, que nosso caso aqui é a Sabesp. Então a importância dessa revisão está explícita. E também outra coisa, o risco de não fazemos pode sofrer sanção grave, inclusive, bloquear os recursos para a gente poder utilizar. Por isso que é tão importante.



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*



Ainda estão chegando as mudanças desse marco. Nós colocamos esse mapa, que está mostrando todas as unidades que estão dividindo o Estado de São Paulo, que a gente chama de rurais, e para demonstrar para vocês que logo virá um plano regional. Pode ser que tenhamos algumas adaptações, mas isso ainda está sendo construído. É muito importante o município garantir o seu próprio plano municipal, feito junto com a Sabesp para quando vier o plano regional pegar o nosso plano e uni-lo com o regional e não começar a fazer metas e outras que não são de acordo com o que o município deseja. Nós estamos sim caminhando já tem esses debates dentro do comitê de bacias do Alto Tietê ou Conselho de Recursos Hídricos do Estado. Cada dia sai uma novidade, até estávamos discutindo com a Sabesp, mas fazer o plano municipal garante que mesmo no plano regional as nossas metas, os nossos locais que a gente define sejam atendidos.

## AVANÇOS EM 2 ANOS

- Qualquer processo de implantação de redes de água nas áreas de mananciais precisa alvará/autorizações.
- Solicitação de autorização para implantação de rede SABESP -> Município
- Os pleitos contam com análise da SMPUH, SMMA;
- Compatibilização do Plano Diretor Municipal e da Lei de Uso e Ocupação do Solo com a Lei 15.913/2015, que cria a APRM Alto Tietê Cabeceiras;
- Licenciamento: licenciar atividades de baixo impacto na APRM. Assim como emissão de alvarás de construção de residências pela SMPUH;
- Regularização Fundiária Urbana.



PREFEITURA DE  
SUZANO



A CADA DIA  
MUITO MAIS PARA SE  
ORGULHAR

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE

Apelo



sabesp



SÃO PAULO  
GOVERNO DO ESTADO

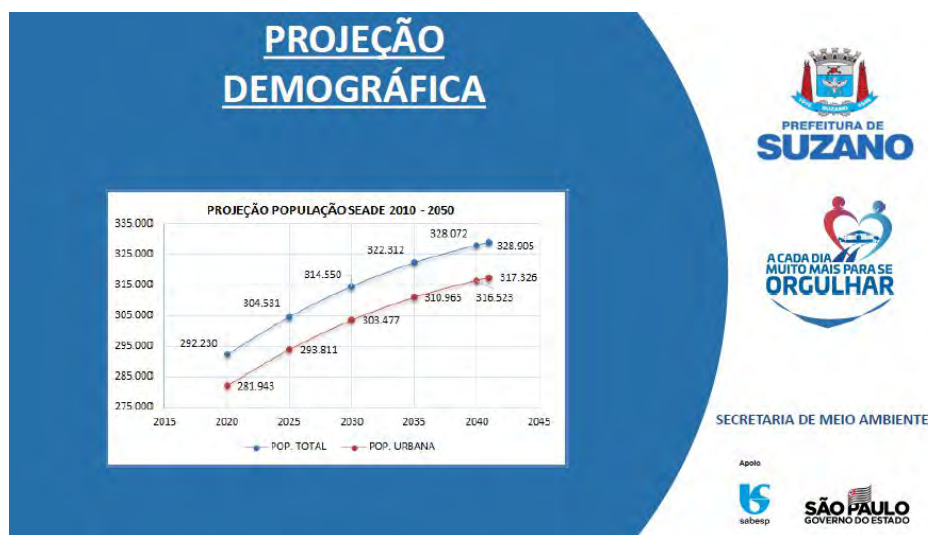




# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

O que foram esses avanços que tivemos nesses dois anos? Todos vocês são parte. A grande parceria entre o Legislativo e o Executivo. Quando em 2017 foi aprovada a revisão do plano diretor conta positivamente. Quando fizeram a aprovação da lei do uso do solo em 2019, conta positivamente. O plano diretor e a lei do uso de ocupação do solo fizeram com que o nosso município compatibilizasse essas leis com a lei de mananciais. Em 2020, o Comitê de Bacias delibera que nós estamos compatibilizados e com isso a gente consegue licenciar nosso licenciamento ambiental em área de manancial. Então, a Sabesp não dá mais entrada na Cetesb, naqueles processos infinitos para sair autorização para estender rede na área de manancial. Agora tudo é feito pela Secretaria de Meio Ambiente e pelos órgãos aqui da Prefeitura. Isso agiliza muito. Também esta Casa aprovou a política municipal de regularização fundiária. A regularização fundiária, estando em andamento, dá para estender as redes, porque uma coisa se une à outra. Se não tiver saneamento não regulariza, se não tiver regularização não põe saneamento. Eles andam juntos. Vai ser uma grande evolução, é a primeira vez que nós vamos conseguir atender ao prefeito, Rodrigo, tirando as caixas d'água que sempre ele fala, todo mundo conhece e escuta, colocando uma água de qualidade, sem riscos. Porque hoje apesar de ser água de boa qualidade, passa por caixa d'água e tudo mais. Então isso vai ser um grande avanço da cidadania mesmo de toda a região de mananciais.



“Temos sempre que respeitar, o nosso contrato com a Sabesp é de 30 anos. Então nós temos que fazer uma projeção para a gente planejar. Tudo bem que a gente planeja a curto, médio e longo prazo e sempre tem períodos para revisão, mas a gente tem que jogar o horizonte de 2040, 2045, porque o nosso contrato vai até 2041. Essa é a forma que a gente consegue planejar.




# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

**ÁREAS COM INSEGURANÇA HÍDRICA – 44 ÁREAS**

**FICHA TÉCNICA DO NÚCLEO HABITACIONAL A.7**



Nome do núcleo habitacional Jardim Nova Espetacular	Área do núcleo (ha) 9,20	Id. de identificação 207	Distritamento 34.73
Direito sobre as locais Patrimônio de São Paulo	Consideração do assentamento Assentamento planejado	Padrão geral das construções Bom	
Localiza-se na AMB (art. 10º) Sim	Previsão de rede de água? Sim	Id. núcleo SABESP / Prefeitura 115	

Fator X - água Não apresentado pela SABESP	Fator X - esgoto 0,02
Solução para atendimento de água Sistema integrado	Solução para coleta e tratamento de esgoto Bateria subterrânea
Rede de distribuição de rede de água (previsão) Em estudo	Rede de esgoto (previsão) Em estudo
Término de implantação da rede de água (previsão)	Término de implantação da rede de esgoto (previsão) (Em estudo)

**PREFEITURA DE SUZANO**

**A CADA DIA MUITO MAIS PARA SE ORGULHAR**

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE

Apelo

**SABESP**

**SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO**

O que nós conseguimos também avançar este ano, usando o sistema de informações da nossa Secretaria, as questões tecnológicas que vêm em nosso apoio, a gente fez uma análise de toda área de proteção de mananciais, construímos fichas de cada núcleo habitacional, de cada aglomerado, de cada ocupação do território inteiro e aí pudemos avaliar junto com a Sabesp os critérios: é interesse social; é segurança hídrica; quais regularização e escolher as prioridades para a gente implantar o saneamento nos locais. Cada local é feito uma ficha técnica toda detalhada. Os locais da área atendível, área de abrangência da Sabesp, que são ao lado da rede já colocada e adjacências, nós já conseguimos dar uma solução, marcar o prazo, entender como a gente vai avançar. Na zona rural, em núcleos isolados, ainda estamos em estudos, porque a própria legislação de manancial, legislação de licenciamento, o próprio marco legal ainda não definiu como que a gente avança para a zona rural. A Sabesp tem estudado muito isso, o Comitê de Bacias e nós da prefeitura ativamente. Eu coordeno dentro do Comitê de Bacias o GT – Grupo de Trabalho de mananciais e o grupo de trabalho de saneamento rural. No nosso plano agora, essas áreas que não são urbanas que não estão nessa malha entram como estudo, porque ainda não têm definição legal do que vamos fazer. Nesse período, a gente vai melhorando os estudos, vai detalhando e aí trabalhamos junto com os órgãos do estado para a gente conseguir avançar.



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

### ÁREAS COM INSEGURANÇA HÍDRICA – Lista de Prioridades

PRIORIDADE	NÚCLEO	SITUAÇÃO
<b>DEMANDAS PRIORIZADAS</b>		
1	Jd Novo Horizonte/Guinza	Abastecido com Caixa D'água
2	Chácara Nossa Sra. Aparocida 1	Abastecido com Caixa D'água
3	Rocário Rio Bonito	Abastecido com Caixa D'água
4	Caulim (Núcleos Jd. das Lavras, Jd. Das Lavras Maim, Estância São Luis e Pq. Coreiras)	Abastecido com Caixa D'água
<b>PLANO DE ATENDIMENTO PARA NÚCLEOS ABASTECIDOS POR CAIXA D'ÁGUA</b>		
1	Chácara Nossa Sra. Aparocida 2 e 3	Abastecido com Caixa D'água
2	Ipelândia	Abastecido com Caixa D'água
3	Parque Cerejeiras	Abastecido com Caixa D'água
4	Chácara Monte Carós	Abastecido com Caixa D'água
5	Nova Ipelândia	Abastecido com Caixa D'água
6	Vila Nova Lavras	Abastecido com Caixa D'água
7	Chácara Bonanza	Abastecido com Caixa D'água
8	Chácara Casemiro	Abastecido com Caixa D'água
9	Goabeira	Abastecido com Caixa D'água
10	Fazenda Viaduto	Abastecido com Caixa D'água
11	Jd. Dos Eucaliptos	Abastecido com Caixa D'água
12	Estância Angelina/Estância Pitaitinga	Abastecido com Caixa D'água

**PREFEITURA DE SUZANO**  
A CADA DIA MUITO MAIS PARA SE ORGULHAR

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE

Apolo  
sabesp  
SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

O município inteiro foi mapeado e foi detectado para a gente evoluir nisso. Isso é importante esclarecer para os munícipes. Todo mundo quer água no seu bairro e a gente é obrigado a estabelecer critérios de prioridades, porque não dá para por tudo de uma vez. Os critérios que a gente colocou para priorizar a demanda foram principalmente ações que já estão resolvidas e tem Ministério Público e ação judicial, no caso do Lavras, do Rio Bonito, e na sequência, primeiro pensando na questão social de quem está habitando e também elencando com a facilidade da viabilidade técnica, porque, às vezes, tem local que está mais fácil pela rede de estender. A gente tem as listas de todas as demandas. A primeira que está em verdinho está em ação, a gente nem colocou prazo, porque a gente já está trabalhando nela, não entra no plano de curto prazo, porque já está para agora. Na sequência, a gente está colocando prazo de curto, médio, na verdade foi uma decisão nossa do médio prazo ser até 2033, que é o meio dos dez anos, que é marco legal e a sequência, os detalhes, o plus que a gente pode fazer no processo, a gente colocou para longo. Mais um exemplo da zona rural, dos levantamentos.”

### Núcleos habitacionais isolados e área rural – 182 ÁREAS

FICHA TÉCNICA DO NÚCLEO HABITACIONAL B.32

Nome do núcleo habitacional	Área do núcleo (ha)	Nº de famílias	Densidade
B.32	7,52	28	3,72

Nome do núcleo habitacional: B.32  
Área do núcleo (ha): 7,52  
Nº de famílias: 28  
Densidade: 3,72

Nome do município: Palmitópolis de São Paulo  
Nome do município: Palmitópolis de São Paulo  
Nome do município: Palmitópolis de São Paulo

Nome do município: Palmitópolis de São Paulo  
Nome do município: Palmitópolis de São Paulo  
Nome do município: Palmitópolis de São Paulo

**PREFEITURA DE SUZANO**  
A CADA DIA MUITO MAIS PARA SE ORGULHAR

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE

Apolo  
sabesp  
SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

A seguir, o **SR. MARCOS JOSÉ LOMONICO** cumprimentou todas as autoridades e público presente e deu continuidade às explicações e falou sobre **DIAGNÓSTICO DOS SISTEMAS ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIA – SABESP**.

**SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA**  
Sistema Produtor Alto Tietê – SPAT - SABESP

O Sistema Produtor Alto Tietê (SPAT) é constituído por cinco reservatórios de acumulação e regularização. São eles, pela ordem de montante para jusante: Paraitinga, Ponte Nova, Biritiba-Mirim, Jundiá e Taiacupeba.

Fonte: Sabesp, 2021

**PREFEITURA DE SUZANO**  
A CADA DIA MUITO MAIS PARA SE ORGULHAR  
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE

“Nós temos o abastecimento de água chegando a Suzano a partir do Sistema Produtor Alto Tietê onde temos cinco grandes reservatórios de acumulação de água, a partir de montante para jusante, a partir da represa Paraitinga passando por vários reservatórios e chegando até a represa de Taiacupeba, que todos conhecem, fica aqui em Suzano. Esses reservatórios estão sempre acumulando água e fazendo a reserva, que seria necessária para chegar até nós, abastecendo os municípios.

**SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA**  
Estação de Tratamento de Água – ETA Taiacupeba - SABESP

Localizada no município de SUZANO, produz atualmente 15 m<sup>3</sup> de água tratada, que abastece parte da Zona Leste da capital, Anjá, Raquaquecênia, Poá, Ferraz de Vasconcelos, SUZANO, Mairi, parte de Mogi das Cruzes, Santo André e de Diadema (bairros Pimentas e Bonassesso).

Fonte: Sabesp, 2021

**PREFEITURA DE SUZANO**  
A CADA DIA MUITO MAIS PARA SE ORGULHAR  
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE

**SÃO PAULO**

A partir da estação de tratamento de água da represa Taiacupeba, estamos produzindo atualmente 15m<sup>3</sup> por segundo de água tratada, que estão abastecendo

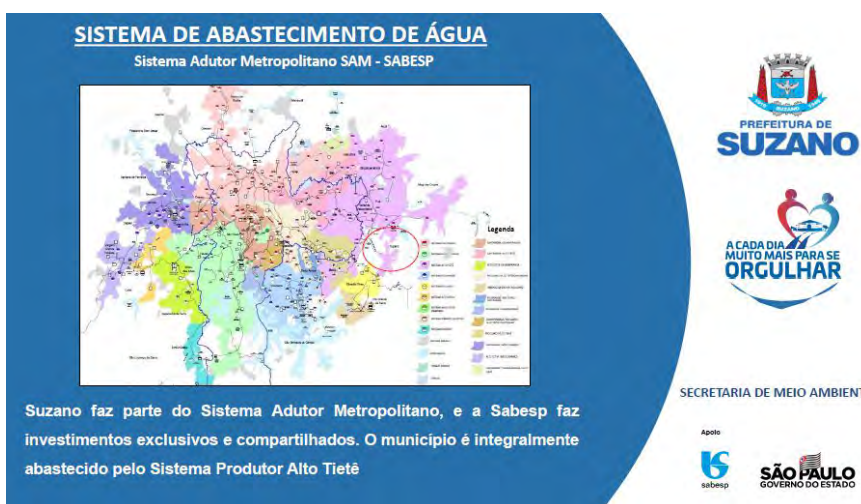




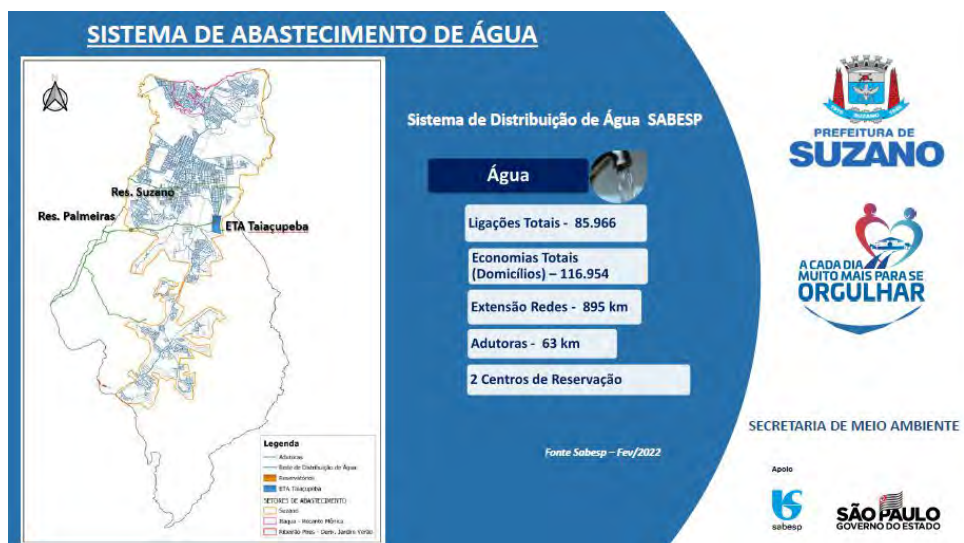
# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

parte da Zona Leste da Capital de São Paulo, Arujá, Itaquaquetuba, Poá, Ferraz de Vasconcelos, Suzano, Mauá, parte de Mogi das Cruzes, Santo André e também parte de Guarulhos, principalmente os bairros de Pimenta e Bonsucesso.



Aqui nós temos um esquema geral da região metropolitana de São Paulo com a divisão adutor metropolitano que a gente chama de SAM (Sistema Adutor Metropolitano). Suzano faz parte do SAM e nós temos investimentos exclusivos para o município e investimentos compartilhados que vão atender todos os municípios da região metropolitana. No caso nós temos o sistema adutor do Alto Tietê, que são essas áreas que estão em rosa claro, com destaque para Suzano e a Represa Taiacupeba.



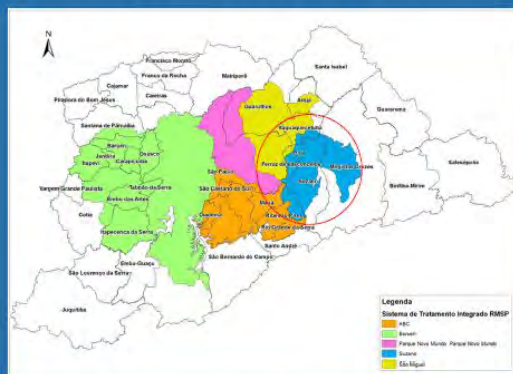


# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

Aqui nós temos os dados do sistema de abastecimento de água. Temos o mapa de Suzano. Todas essas áreas que estão com as linhas em azul são onde temos as redes de distribuição da Sabesp. Nós temos a partir de 63 km de adutora e 895 km de rede distribuição de água a partir de dois centros de reservação o atendimento da área da cidade que é hoje atendida. Hoje nós estamos com 85.966 ligações de água e 116.954 economias totais, que interpretamos como sendo domicílios atendidos atualmente com água em Suzano. Esses dados são de fevereiro de 2022.

## SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO



Suzano faz parte do Sistema Integrado de Esgoto da RMSP, composto por cinco grandes sistemas. Os esgotos coletados no município, são encaminhados para a ETE Suzano.



SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE

Apoio



## SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

### ETE SUZANO



A ETE Suzano está em operação desde 1982, sendo a mais antiga das 5 estações de tratamento da RMSP. O processo de tratamento da ETE Suzano é do tipo Lodos Ativados Convencional



SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE

Apoio











# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*


Sistemas	Unidades	Tipo de Intervenção / Prazo de Implantação	Obras Principais Planejadas
SAA	Sistema de Distribuição de Água	Distribuição - Áreas Irregulares Curto Prazo	Implantação de Rede de Distribuição de Água em Núcleos em Processo de Regularização, a saber: Portão do Honda I e II (Jds. Panorama e Gardênia), Faixa da Petrobrás, Rua da Esperança, Jardim Brasil II, Jardim América, Santa Maria (Previsão de 3.105 domicílios a serem atendidos)
SAA	Sistema de Distribuição de Água	Distribuição - Áreas Irregulares Curto Prazo	Implantação de Rede de Distribuição de Água em Núcleos em Processo de Regularização, a saber: Estrada do Guinza e Recreio Rio Bonito (Previsão de 200 domicílios a serem atendidos)
SAA	Sistema de Distribuição de Água	Distribuição - Áreas Abastecidas por Caixas d'Água Curto e Médio Prazo	Implantação de Rede de Distribuição de Água em Núcleos/Áreas abastecidas por Caixas d'Água a serem desativadas, a saber: Jd. Novo Horizonte - Estrada do Guinza, Recreio Rio Bonito, Chácara Nossa Senhora Aparecida 1, Caulim (Jd. das Lavras Mirim, Jd. das Lavras e Estância São Luis), (Previsão de 923 domicílios a serem atendidos)
SAA	Sistema de Distribuição de Água	Distribuição - Áreas Abastecidas por Caixas d'Água Médio Prazo	Implantação de Rede de Distribuição de Água em Núcleos/Áreas abastecidas por Caixas d'Água a serem desativadas, a saber: Chácara Nossa Senhora Aparecida II e III, Ipeilândia, Parque Geneiras, Chácara Monte Carlo e Nova Ipeilândia (Previsão de 405 domicílios a serem atendidos)


  
**PREFEITURA DE  
SUZANO**

  
**A CADA DIA  
MUITO MAIS PARA SE  
ORGULHAR**

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE

Apoio

  
sabesp

  
**SÃO PAULO**  
GOVERNO DO ESTADO

Aqui nós temos as obras que estão previstas para o sistema de abastecimento de água. Estamos dividindo em quatro pacotes, quatro blocos; temos no primeiro pacote Sistema de Distribuição para as áreas irregulares, que estamos considerando no curto prazo, com destaque para o Portão do Honda I e II, que já está em andamento. Temos outros bairros que também vão ser atendidos.

No segundo pacote, nós já estamos atendendo também as áreas regulares, com destaque para a estrada do Guinza e Recreio Rio Bonito. Esses dois núcleos estão em processo de regularização, por isso que eles não estão juntos com o primeiro pacote. O processo vai andar junto com a regularização.

O terceiro pacote que consideramos aqui são aquelas áreas que são abastecidas por caixas d'água. Nós vamos fazer o atendimento em curto e médio prazo. Com destaque para a Estrada do Guinza, Recreio Rio Bonito, Chácara Nossa Senhora Aparecida 1, Caulim com seus quatro principais bairros.

Finalmente, no quarto bloco, nós temos as áreas abastecidas também por caixas d'água que estão naquela segunda lista que a Solange apresentou. São os bairros que estão no plano de atendimento da Sabesp para o médio prazo.





# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

**Quadro Resumo das Obras de Esgotamento Sanitário**

Sistemas	Unidades	Tipo de Intervenção / Prazo de Implantação	Obras Principais Planejadas
SES	Sistema de Esgotamento Sanitário	Coleta de Esgoto - Área de Expansão Curto Prazo	Implantação da Rede Coletora de Esgoto nos bairros Jardim Brasil II e Chácara Ceres (Áreas fora da APRM) - Previsão de atendimento de 200 domicílios.
SES	Sistema de Esgotamento Sanitário	Coleta de Esgoto - Área de Expansão Médio Prazo	Implantação da Rede Coletora de Esgoto nos bairros: Chácara Ceres, V. Esperança I, 2 e 3, Pq. Asturias, Bairro Sertãozinho, Chácara Méia Id. Graúels, Id. São Bernardino e Varzeão Junia, V. Campiestre 1 e 2; Estância Paulista Id. Sarambiá; Miru Caminho, Recanto Meu Sossego 1 e 2, 16, Santa Maria 2 e várias das bacias de esgotamento T1-22, T1-24, T1-21, T1-33 e T1-01 - Previsão de atendimento de 2.658 domicílios.
SES	Sistema de Esgotamento Sanitário	Coleta de Esgoto - Área Abastecida por Cisternas d'Água Médio Prazo	Implantação da Rede Coletora de Esgoto nos bairros/áreas: Jardim Novo Horizonte - Estrada do Guinza, Ipelândia e Chácara Nossa Senhora Aparecida I (Previsão de 341 domicílios a serem atendidos)
SES	Sistema de Esgotamento Sanitário	Coleta de Esgoto - Áreas Irregulares - Médio Prazo	Implantação de 16,53 Km de Rede de Coleta de Esgoto em Núcleo em Processo de Regularização, a saber: Portão do Honda I, Portão do Honda II, Faixa da Petrópolis, Rua da Esperança, Jardim Brasil II, Jardim América, Santa Maria, Estrada do Guinza e Recanto Rio Bonito (Previsão de 3.305 domicílios a serem atendidos)

**A implantação em APRM está condicionada às autorizações ambientais**

**PREFEITURA DE SUZANO**

**A CADA DIA MUITO MAIS PARA SE ORGULHAR**

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE

Apote

SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

Com relação às obras de esgotamento sanitário, a divisão é um pouco diferente. Nós temos no primeiro pacote as áreas de expansão, que são aquelas áreas que não dependem das obras estruturantes do projeto de estarem concluídas. Hoje a gente já pode implantar. É o caso do Jardim Brasil II. Nós já fizemos a implantação da rede coletora, acho que foi completada, o ano retrasado, no Jardim Brasil I, agora a gente já está licitando e iniciando as obras do Jardim Brasil II e parte da Chácara Ceres. Naquela parte do Chácara Ceres que não está encaminhando o esgoto para área de manancial, no caso, o reservatório Taiçupeba. Essas obras estão previstas para o curto prazo.

Para o médio prazo, nós temos todos os bairros que dependem ainda das obras estruturantes do projeto Tietê, principalmente a finalização do ITI 16, que agora vamos retomar as obras e também da implantação do sistema coletor tronco Amparo. Daqui a pouco vou mostrar o mapa do projeto Tietê e vocês irão entender melhor. Nós temos o terceiro e o quarto pacote que seria o atendimento com esgotamento sanitário daqueles bairros que vamos por água, que apresentei para vocês do sistema de água. Então temos no médio prazo, Jardim Novo Horizonte, Estrada do Guinza, Ipelândia, Chácara Nossa Senhora Aparecida I. E no médio prazo também temos os outros bairros: o Portão do Honda I, Portão do Honda II, eles vão ser atendidos a partir do momento que a gente implante água. Logo em seguida, a gente já vai começar com os projetos de implantação do sistema de esgoto.



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

### SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

**O Plano Diretor de Esgotos da RMSP prevê o encaminhamento dos efluentes gerados no município para tratamento na Estação de Tratamento de Esgotos de Suzano – ETE Suzano**

**Restam ser executados as obras conforme os Pacotes 1 e 2:**

**Pacote 1 – Obras do Projeto Tietê – Complementação de Trechos do ITI 16**

**Pacote 2 – Obras do Projeto Tietê – Implantação do Sistema Amparo**

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE

Apelo

Aqui eu apresento para vocês o que é hoje o mapa do Sistema do Projeto Tietê. Todos esses traçados com as linhas mais grossas são onde temos os coletores tronco, com destaque para o coletor tronco Una e do Emissário Ikeda, que permite que todo atendimento do Bairro Palmeiras seja efetuado e seja encaminhado para ETE Suzano. O que restam hoje para ser executado no Projeto Tietê? A complementação de Trechos do ITI 16, que é o trecho que temos na Major Froes, em breve serão retomadas aquelas obras. Há três trechos em vermelho, bem pequenos, que estão faltando ITI 16. Segundo pacote de obras, são esses coletores que estão em azul, que são os coletores que chamamos do Sistema Amparo. Este é o segundo pacote de obras que a gente está terminando os projetos para conseguir fazer os estudos para fazer a licitação

### ÍNDICES ATUAIS E METAS PARA UNIVERSALIZAÇÃO

Indicadores Atuais

SISTEMA	ÍNDICES *
Cobertura com Abastecimento de Água	95 %
Cobertura com Coleta de Esgoto	90 %
Economias Conectadas ao Tratamento de Esgoto	70 %

**Metas para Cobertura com Abastecimento de Água e Coleta de Esgotos e para Economias Conectadas ao Tratamento de Esgoto**

ANO	ÍNDICE DE COBERTURA		ECONOMIAS CONECTADAS AO TRATAMENTO DE ESGOTO
	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	COLETA DE ESGOTOS	
2.025	96%	90,2%	71%
2.030	97%	92%	90%
2.033	99%	95%	100%

Para efeito de aferição quanto ao cumprimento das metas pactuadas poderá ser admitida variação, conforme critérios a serem definidos pela ARSESP.

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE

Apelo



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

Como estão os indicadores de água e de esgoto em Suzano? Nós temos hoje 95% de cobertura com abastecimento de água; 90% com cobertura de coleta de esgoto e 70% desses esgotos coletados são encaminhados para tratamento. Quais são as nossas metas até 2033, que é o ano da universalização. Em 2025 nós estaremos chegando com 96% de abastecimento de água; 90,2% de coleta de esgoto e 71% de economias conectadas ao tratamento. Em 2030, 97% de abastecimento de água; 92% de coleta de esgoto e 90% das economias já conectadas. Esse principalmente em função do término das obras estruturantes do Projeto Tietê. Sem esse término, a gente não consegue avançar nas economias que serão encaminhadas para o tratamento. Finalmente, em 2033 que é o ano previsto para a para universalização do marco regulatório nós vamos prever os 99% de abastecimento de água, vamos estar além do que o marco prevê, vamos chegar a 95% de coleta de esgoto e 100% desse esgoto coletado vai para tratamento.

## Proposta – Redução das Perdas

Metas para de redução e controle de perdas ao longo do período

ANO	ATUAL BASE DEZ/2020	2024	2028	2032	2036	2040
Índice (Litros/Ligação x Dia)	193	191	188	186	184	182

Fonte Sabesp – 2021

Cabe ressaltar que conforme a Lei Federal nº 14.026/2020 – novo marco regulatório do Saneamento, que dá nova redação ao artigo 23 da Lei Federal nº 11.445/2007, caberá a ARSESP, como entidade reguladora editar as normas relativas às dimensões às dimensões técnica, econômica e social de prestação de serviços públicos de saneamento básico, que abrangerão entre outros aspectos, diretrizes para a redução progressiva e controle de perdas de água.



SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE

Apoio



Apresentamos também para vocês que constam no plano as metas para redução de perdas ao longo do período. Hoje, nós estaríamos em dezembro de 2020 com 193 litros por ligação por dia por perdas. Esses índices devem chegar a 2040 a 182 por ligação por dia. Nós estamos aguardando ainda as normas regulamentares da ANA. E se houver a necessidade de adequarmos esse quadro para cima ou para baixo, a gente vai retornar. Talvez ocorra a necessidade de mais algumas mudanças.





# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

## Prognóstico

A municipalidade, juntamente com empresa a SABESP, definiu as metas de universalização, em cumprimento ao Marco Regulatório instituído pela Lei 14.026/2020, que previu: cobertura de 99% (noventa e nove por cento) com abastecimento de água, e cobertura de 90% (noventa por cento) com coleta e tratamento de esgotos até 31 de dezembro de 2033”.

Deste modo temos os seguintes horizontes:

Metas de Curto Prazo: até 4 anos (2022-2025)

Metas de Médio Prazo: entre 5 e 12 anos (2026-2033)

Metas de Longo Prazo: entre 13 e 20 anos (2034-2041)



SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE

Apoia



Prognóstico. Como a gente estava comentando o marco regulatório prevê que até 2033 nós teremos a cobertura com água de 99%; uma cobertura com esgoto de 90%, vamos além, pretendemos chegar até 95% e desses 90% de esgoto coletado, pelo menos 90% tem de ser encaminhado para tratamento. Vamos chegar a 100%. Como ficaram definidas as metas? De curto prazo até 4 anos de 2022 a 2025; as metas de médio prazo entre 5 e 12 anos - 2026 a 2033 e de 2034-2041 metas de longo prazo. Vocês podem verificar nos quadros que não colocamos nenhuma previsão de longo prazo. Estamos sempre entre o curto e médio prazo.

Finalmente, a gente tem dentro do plano e como é necessário para a gente aprovar, na sequência, **Ações para Emergências e Contingências** que são aquelas ações que têm de estar previstas tanto pela Sabesp quanto pela Prefeitura e pelas outras concessionárias. São as ações que objetivam estabelecer os procedimentos de atuação, assim como identificar a infraestrutura necessária do prestador nas atividades tanto de caráter preventivo quanto corretivo que elevem o grau de segurança, e com isso a continuidade dos serviços. Para situações de emergência, a prestadora de serviços deverá avisar a Polícia Militar, Bombeiros e Defesa Civil para que, em conjunto com a Prefeitura e outros prestadores de serviços, possam tomar medidas para atender as ocorrências. Em caso de interrupção de abastecimento de água com tempos de duração maiores do que foi definido pela ARSESP a prestadora de serviço deverá tomar as medidas necessárias para aviso à população. Estes avisos podem ser por telefone, sms, e-mail, carro de som, faixas afixadas nos bairros afetados e, agora, com os diversos dispositivos que a gente tem, por meio da internet, Facebook, Instagram, inclusive o WhatsApp, sempre em comum acordo com a Prefeitura Municipal de Suzano. Muito obrigado, a gente está aqui à disposição para as dúvidas que quiserem tirar com a gente.” O Senhor Presidente agradeceu as explicações da Sra. Solange Wuo e do Sr. Marcos e





# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

passou a palavra aos Senhores Vereadores. **COM A PALAVRA O VER. MARCOS ANTONIO DOS SANTOS – PTB ( MAIZENA):** “Boa noite, Senhor Presidente! Seja bem-vindo o secretário de Meio Ambiente, a Solange, o Mendes e toda sua equipe. Minha pergunta é rápida, tenho certeza de que alguém da Sabesp, principalmente o Mendes vai responder para nós. Desde 2013, dentro desta Câmara Municipal, acompanho o serviço daquele coletor tronco, que é um grande problema não só em Suzano como em Itaqua. Como o Marcos estava falando, tudo na vida tem de ter começo, meio e fim. A gente está vendo, Marcos, que esse coletor é uma situação problemática. Tenho certeza de que dinheiro para a Sabesp não falta. Se faltar dinheiro para a EDP e para a Sabesp a Prefeitura quebra. É uma das empresas privadas do Brasil que mais tem recurso. Nunca acaba esse coletor tronco. Uma empresa abandonou, a outra abandonou, será que não há multa para essas empresas que começam e param? Porque os nossos esgotos a gente paga; a água a gente paga e o retorno da Sabesp a gente não tem. O coletor tronco lá é uma coisa crônica. Acho que só a Sabesp, com toda a capacidade dela, é que pode resolver isso. O problema maior do Alto Tietê tem um nome: coletor tronco. Tem de ter um fim. Não adianta por prazo até 2033 para coletar todo esgoto. Até lá estaremos todos na água da salsicha. Toda a minha fala com o deputado André do Prado era escola Jaques Cousteau. Depois que ele resolveu, agora só cobro do deputado. Deputado, gostaria de saber do Rio Tietê que nunca foi limpo. Meu problema chama-se coletor tronco.” **RESPOSTA SRA. MICHELE GALHARDO:** “Boa tarde, Vereador Maizena! Sobre essa obra do interceptor ITI 16, como o Marcos mostrou no mapa, os contatos chegaram a avançar 50% da recisão pela empresa que estava executando. A Sabesp está relicitando a parte do trecho da avenida. O término das obras serão feitos em duas etapas. A primeira etapa da avenida está sendo priorizada justamente para dar celeridade na questão de transtorno lá. Já estamos em via de escolher a empresa vencedora para terminar aquele trecho e já estamos preparando a segunda licitação para concluir o que faltar do trecho do ITI 16. Tem dois grandes interceptores aqui na região, que é o ITI 15, que já estamos trabalhando, que abrange outros municípios Ferraz, Arujá, Poá. Ele não pega a parte de Suzano, mas é uma obra complexa que iremos entregar agora no meio do ano e estamos fazendo todos os esforços para a conclusão do ITI 16. Já estamos em via de contratar a empresa para fazer o trecho da avenida e o segundo pacote também estamos licitando para fazer o trecho remanescente da empresa que rescindiu o contrato, não deu continuidade nas obras.” **RESPOSTA DO SR. MENDES:** “Vereador Maizena, boa noite! A Michele falou bem da questão técnica, não vou repetir, quero só destacar que a Prefeitura de Suzano e os vereadores, representando a população, têm pressionado bastante a Sabesp em relação a isso. A Sabesp está sensibilizada, a gente tem trabalhado bastante junto aos departamentos que cuidam disso dentro da Sabesp e que também diversos deputados aqui da região também têm nos pressionado, têm ajudado nessa cobrança. São obras muito grandes, de valores vultosos – não vou ficar aqui explicando para vocês porque vocês conhecem melhor do que eu todas as dificuldades para fazer



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

obras, para conseguir recursos – mas a Sabesp sabe, entende a necessidade de Suzano e de outros municípios, como disse a Michele, e tem o compromisso de esforçarmos cada vez mais para resolvermos esses problemas. Não estou aqui querendo empurrar, não posso ficar aqui dando datas, porque são processos muito caros, muito longos, mas que a gente está trabalhando dentro dessas datas que o Marcos apresentou. Muito obrigado. **RESPOSTA DO SR. MARCOS LOMONICO** “Gostaria de lembrar que a Sabesp contratou por duas vezes o consórcio para fazer e duas vezes as empresas desistiram ou tiveram problemas. Essa última rescisão contratual não foi amigável, foi demorada. Por isso que, muitas vezes, por conta desses processos de licitação das empresas não darem conta, isso também tem atrasado, Vereador. Mas a gente está correndo. Como a Michele falou vão ser contratadas as obras do interceptor inicialmente na avenida, principalmente naquela área que é em frente à estação de tratamento, para possibilitar fechar aqueles postos que têm ali. Até para nós que estamos vindo para Suzano, a gente sente o dia a dia que, realmente, é complicado. Pode deixar, Vereador, que a gente está em cima disso.” **COM A PALAVRA O VEREADOR JAIME SIUNTE:** “Boa noite! Entendi perfeitamente tudo o que vocês falaram. Queria saber o seguinte: a quantidade de matéria prima que é usada para tratar a água vocês têm noção ou não? Quero falar em relação a quê? O que interessa para a gente é água com qualidade. (Na galeria, algumas pessoas aplaudiram de pé o vereador. Nota da taquigrafia.) Não adianta mapear toda a cidade, ter água, mas não ter qualidade. É a isso que quero me apegar, porque senão não teria necessidade de vender milhões e milhões de galões de água na cidade. É um consumo enorme. Tem pessoas que não conseguem pagar um galão de água ou não tem dinheiro para comprar um filtro, tem de beber água da Sabesp. Vou mais a fundo, quantidade de matéria prima que está sendo usada, vocês têm noção? À medida que vão passando os anos vai diminuindo essa quantidade, vocês têm noção? **RESPOSTA DO SR. MENDES:** “Vereador, primeiro lugar, a Sabesp atende a todos os requisitos de potabilidade que são exigidos pelo governo e pelas entidades que cuidam da qualidade da água. Continuando, Vereador, se me permite, nós temos uma área que cuida exclusivamente do controle da qualidade da água aqui na região leste. Assim como temos na região norte, na região sul, na região oeste, assim como temos o laboratório que faz essa análise na ETA Taiapuê, que fica em Suzano e todos os vereadores não só os senhores, mas todos estão convidados a conhecer, compreender um pouco mais, porque de fato é uma matéria que nem mesmo nós entendemos muito. Não somos químicos, não podemos falar a respeito dela, mas estão convidados Presidente, fica um compromisso da Sabesp trazer a responsável pela análise da qualidade de água aqui da região leste para que faça uma apresentação e responda tecnicamente todas as dúvidas que o senhor e outras pessoas tenham. Fica aqui o nosso compromisso. Por favor, agendem o melhor dia e horário, para nós vai ser uma honra recebê-los lá na ETA. Se quiserem podem levar alguns representantes também. O espaço não é tão grande, mas iremos recebê-los com maior carinho como sempre os recebemos.” **Com a palavra o Vereador Marcio Alexandre de**



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

**Souza – PL (Marcio Malt):** “Boa noite, muito obrigado pela presença dos senhores numa audiência muito importante para a gente falar da revisão do plano. A gente sempre tem de rever nossas metas. Tenho duas perguntas. Primeira é para a Sabesp e depois vou fazer uma pergunta para a Secretaria de Meio Ambiente. Recentemente, vários veículos de comunicação saiu o relatório do Mapa da Água, é sobre isso que o nosso nobre vereador se refere. Na água analisada aqui na nossa cidade foram encontradas duas substâncias cancerígenas acima da média. Muitos munícipes mandaram mensagem para gente, perguntando e querendo entender. Percebi que também não vi nenhuma nota de resposta da Sabesp. Acho que cheguei até conversar com o Mendes, num evento, sobre o assunto e fiz um ofício pedindo a resposta da Sabesp sobre essas duas substâncias que foram encontradas. Esse relatório do Mapa da Água é entre os anos de 2018 e 2020. Gostaria de que vocês falassem um pouco mais sobre esse mapa da água que foi apresentado, porque água é vida e quando se encontra substâncias que comprometem a saúde dos cidadãos a gente fica muito preocupado, tanto que as pessoas têm comprometido suas rendas comprando água potável, porque não confiam na água da Sabesp para tomar todos os dias.” **RESPOSTA DO SR. MENDES:** “Muito bem, Vereador! Ainda na linha daquilo que a gente respondeu ao Vereador Jaime, de fato, o senhor questionou e assim que esse relatório do Mapa da Água saiu, a Sabesp fez uma nota oficial, talvez não tenha sido disponibilizada ao senhor como deveria, mas foi tornada pública essa resposta. Especificamente no caso de Suzano, o prefeito, Rodrigo Ashiuchi, cobrou da Sabesp uma resposta. Então, fica aqui Senhor Presidente, Vereador e população o nosso compromisso de mandar amanhã uma resposta oficial, que já foi publicada, inclusive, para que seja do conhecimento de todos. Novamente, não vou, ficar aqui discutindo a qualidade técnica, capacitação técnica, minha formação é outra, não sou químico, mas garanto aos senhores que nessa apresentação na qual trataremos a responsável técnica da análise da água, essas dúvidas e outras que vocês tenham em relação à qualidade da água da Sabesp devem ser retiradas.” **VEREADOR MARCIO ALEXANDRE DE SOUZA – PL (MARCIO MALT):** “Presidente, seria possível marcarmos uma Audiência Pública para a gente falar sobre esse tema?” **SENHOR PRESIDENTE:** “A audiência do projeto estamos fazendo agora, mas nada impede de marcarmos uma reunião. Acho que seria até mais cômodo marcarmos uma reunião e apresentar os laudos como o Mendes acabou de falar. Ele envia para essa Câmara, e se a Câmara achar necessário ou se a Comissão da qual o senhor faz parte achar necessário podemos marcar uma nova Audiência Pública como tema que o senhor está falando que é a qualidade da água do nosso município. Não tem problema nenhum.” **SENHOR MENDES:** “Lembrando sempre que a qualquer momento em que a Sabesp for convidada estaremos à disposição para responder qualquer tema relativo ao saneamento aqui no município de Suzano ou em qualquer outro município. Esqueci-me de falar, vocês me desculpem, por parte também da Secretaria de Meio Ambiente tivemos diversas cobranças e temos sido acompanhados de perto, não é, Secretário André, em relação a isso. Ficamos à disposição para vir aqui a



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

qualquer momento, quer seja aqui, quer seja no nosso prédio, quer seja na ETA para responder aos senhores é um prazer. **VEREADOR MARCIO ALEXANDRE DE SOUZA – PL (MARCIO MALT):** “A segunda pergunta é para a Secretaria de Meio Ambiente, é sobre as ocupações irregulares que acontecem em nosso município nas áreas de mananciais. A gente percebe principalmente na região de Palmeiras, a gente vê muitas ocupações, isso me preocupa muito, é uma área produtora de água e não vejo uma fiscalização mais efetiva por parte da Prefeitura. O que eu vejo, cada dia que passa, é que vem aumentando essas ocupações. Aí é que é um grande problema para o nosso município e para o nosso meio ambiente.” **RESPOSTA DA SOLANGE WUO:** “A área de proteção de mananciais do município de Suzano bem como a área de proteção de mananciais de Mogi das Cruzes, Biritiba e Salesópolis, por conta de ser um sistema de abastecimento público é uma área de proteção estadual. O avanço – concordo com o Vereador –, a pressão que a gente tem imobiliária sobre aquelas áreas é imensa. O estudo que a gente está desenvolvendo – e daí, acho que uma grande novidade positiva que vem reforçar a fiscalização integrada que a gente já fazia aqui, um levantamento, sistema, etc. – vai dar um salto, acho que sexta-feira nós já tivemos uma ação dessa ordem, foi a criação pela Resolução SIMA (Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente) da fiscalização integrada e a gente já fazia aqui com E a gente passou um tempo no planejamento. Hoje, a gente já conseguiu evoluir que o mesmo sistema Sigam (Sistema Integrado de Gestão Ambiental), que se usa no estado, a Secretaria consegue acessar. A Polícia Ambiental, a coordenadoria de Biodiversidade e agora o CRECI – SP, inclusive a Sabesp faz parte desse grupo, deveria também a EDP fazer, estamos trazendo. Nós fizemos uma análise dessas ocupações e fizemos uma linha de corte. Tem a política nacional de regularização fundiária – no meu entendimento, falando agora como Solange, foi um pouco de abrir a porteira, passando a boiada, – porque põe a data de dezembro de 2016 diferente da nossa lei de mananciais que jogava para trás, coloca a data que pode regularizar. Então como pode regularizar, as pessoas acostumaram a eu vou fazer e depois e regularizo, ainda a gente vê isso. Então, nós fizemos um estudo do território de Suzano junto com a Secretaria de Planejamento Urbano e Jurídico para separar quem os critérios atendem a lei de regularização pode ir concorde eu ou não, porque legalmente é possível, e quem vai para o desfazimento. Isso eu concordo com o senhor, ir para a ação final, o desfazimento. Porque o que pega é a impunidade sempre. Todo mundo vai dando um jeito e vai regularizando. Então a ação de sexta-feira foi a primeira. Comm o sobrevoou foi detectado o caso desse parcelamento que não dava para ver, foi pego no sobrevoou, que também já vem parte desse grupo. Eu penso que a gente está vivendo numa nova fase. Um projeto Fehidro que a gente participou, o prefeito já assinou protocolo de intenções fazendo parte, chegam ainda este ano para nós veículos, drones e mais equipamentos e a gente agora trabalha orquestrado. Antes, a gente ficava batendo cabeça, vai a polícia lá e faz uma coisa e vai outro, e vai outro e não se faz. A gente pensa que isso vai evoluir. A gente conta muito com o apoio de vocês, porque a gente tem de fazer





# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

essa separação: o que é regularizável, vamos por saneamento, vamos cuidar; o que não é, é desfazimento, aí começa. Nós temos uma integração interna, que o secretário pode falar melhor como funciona o sistema e fico à disposição para qualquer momento esclarecer mais, mostrar o plano, mostrar as áreas, detalhar para o senhor.” **SECRETÁRIO ANDRÉ CHIANG:** “Vereador Malt, é um assunto importante, obrigado por trazer este tema aqui importante para o município de Suzano. Complementando o que a Solange falou, internamente, entre os órgãos, outros departamentos, outras Secretarias da Prefeitura de Suzano costumam dizer que a gente atingiu uma maturidade muito grande sobre esse assunto. Não é mais um assunto só da Secretaria de Meio Ambiente, é um assunto que envolve desde o Gabinete do Prefeito, vem até à Secretaria de Planejamento Urbano, passa pelo jurídico, que nos vem dando apoio, porque no final é desfazimento que tem de ser feito. Inclusive, hoje tivemos uma reunião judicial, falando desses casos. A própria GCM vem atuando no sentido de dar o flagrante junto com o departamento de Posturas. Internamente, além desses trabalhos junto com o Governo do Estado de São Paulo, como a Solange citou, a gente vem atingindo maturidade num trabalho entre nós mesmos, por quê? É um problema do município. Hoje eu tenho a satisfação de falar com todos os secretários de que todos entendem que não é um problema ambiental. A GCM está passando, pegou um flagrante, uma ocupação irregular, ela vai conduzir. A mesma coisa a Postura vai conduzir, não vai esperar a Secretaria de Meio Ambiente naquele sentido de que vamos avaliar o que está acontecendo. Não. Pegou o flagrante, conduz. Na sequência, a Secretaria de Meio Ambiente dá o suporte técnico necessário, por meio da nossa equipe técnica de fiscalização. Então, a gente vem amadurecendo muito; a aquisição de equipamentos que a Solange falou está sendo por meio do convênio Fehidro teremos drones, um veículo 4X4, aos poucos a gente vem avançando nesse sentido.” **VEREADOR MARCIO MALT:** “Secretário, parabéns pelo trabalho. Esse é o caminho. A gente acompanha e a gente vê que tem ações que estão acontecendo, mas desfazer tudo dá muito trabalho. O que eu falo é trabalhar com a prevenção. Existem corretores que atuam vendendo essas áreas irregulares. Qual é o processo para punir aquela pessoa que vendeu aquela área que ele não pode?” **RESPOSTA DA SRA. SOLANGE WUO:** “Qual é o nosso grande problema? O grande problema é que a venda ocorre em zona rural. A gente não tem dados do documento. O INCRA não fornece, ninguém fornece e dá problemas. A maioria das imobiliárias é “laranja”, é venda na OLX, já está mudando a característica, são condomínios de meio e alto padrão. Nesse último que a gente pegou, ninguém é de Suzano. Todo mundo é do ABC, de outra região, é o segundo domicílio. E aí o CRECI está fazendo a investigação. Como é que hoje funciona? Mesmo que a pessoa diz que é da imobiliária, mas é falso, sei lá. Todos esses dados, a gente está pegando contrato, qualquer prova e, além de passar para a Cetesb, que é esse o processo, os profissionais estão vendo com o Creci. O Creci veio para a fiscalização com três carros, com drone, com sistema tecnológico, e eles também recebem. Então a gente vai ter uma reunião com o secretário, Elvis, com o Creci, vai ser uma reunião nossa, posso depois disponibilizar data para



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

vocês, é interessante vocês participarem, mas hoje é assim, a gente pega, manda lá para o Creci e também para o Ministério Público para fazer essa ação.”

**VEREADOR MARCIO MALT:** “Entendo, falo isso porque é importante a gente cercar de todas as formas para desestimular que as pessoas comercializem essas regiões. Acho que a gente tem de cercar de todas as formas para não entrarem dentro dessas áreas de mananciais.” **RESPOSTA DA SRA. SOLANGE WUO:** “Exato. E o público não é suzanense. E a gente fala, por favor,

todo mundo que for comprar, adquirir venha à Prefeitura, procurem informações, a gente atende todo mundo. Mas o que está “assustando” é que a área de manancial está servindo como casa de segunda moradia, de chácara de lazer num lugar tão importante de preservação de água. Antes de fazer tem o desmatamento, tem movimento de terra. Então como é a operação? A movimentação de terra e a vegetação suprimida a polícia autua; a Prefeitura embarga os lotes que são do nosso administrativo e a Cetesb faz o processo do parcelamento. Esses três juntos dão para avançar.” **SENHOR PRESIDENTE:**

“Farei agora uma pergunta não sei quem vai responder, eu penso que é muito importante o projeto que vai sair do papel que vai beneficiar a nossa população, que o nosso bem maior, que está na ponta sofrendo. Esse tema que vou abordar agora, isso é uma coisa que para mim já deveria ter acabado há anos. Foi dito aqui, fiquei muito feliz e a pergunta é quando e qual tempo nós vamos começar e terminar esses bairros que até hoje são abastecidos com caixa d’água? Porque é indiferente de ser área de mananciais ou área daquilo, a gente sabe, Mendes, de que as gestões anteriores também é uma grande culpada de não ter feito investimentos como deveriam, mas nós temos que acabar com isso, Secretário, Chiang, sei que é uma preocupação do prefeito também, mas nós como vereadores, somos cobrados diariamente sobre essa situação de a população não ter abastecimento de água. Em Palmeiras é frequente a gente ver caixas d’água. Parou em algum lugar, Mendes, já tem água encanada. Começamos o mandato em 2017 já com alguma programação de tirar, mas só que isso no ano de 2022 não temos mais como ter isso, Mendes e Chiang. Quero saber quando vai começar, vocês listaram alguns bairros aqui com demandas priorizadas, Jardim Novo Horizonte, Guinza, Chácara Nossa Senhora Aparecida, Recreio Rio Bonito, enfim, alguns que estão aqui na listagem que foi apresentado. Quando inicia? Após a aprovação desse projeto? Só para a população que ali mora, Secretário Chiang, ter amanhã ou depois ter um serviço de qualidade, que é isso que eles merecem.” **SECRETÁRIO ANDRÉ CHIANG:**

“Perfeito, Presidente. Em relação à lista de prioridades nós já começamos da parte administrativa. Houve um grande trabalho de dialogar com a Cetesb primeiramente, porque a extensão de rede de manancial é uma novidade, no quesito de licenciamento municipal e tudo o que é novidade gera muitas dúvidas, gera desconfiança de como fazer da forma correta, até para evitar problemas futuros, tanto para a Prefeitura quanto para a Sabesp até no final a ponta, que é a população. O prefeito, Rodrigo, cobra a gente diariamente, ele não fala nem bom dia, ele fala: e o plano, como está indo? E a caixa d’água? E é assim, a gente tem trabalhado intensamente. Evoluímos muito em relação a



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

entendimento jurídico desse assunto até onde a Prefeitura pode ir em termos de licenciamento. Hoje, nós tivemos, semana passada, não é, Mendes, uma das últimas reuniões para que a gente comece essa parte de licenciamento e depois é uma sequência de encaixe orçamentário, corrija-me se estiver errado, mas a gente já “passa a bola” para a Sabesp, para encaixar o orçamento para que a rede estenda. Mas da parte administrativa que envolve não só a Secretaria de Meio Ambiente, eu queria deixar isso bem claro, envolve Secretaria de Planejamento Urbano, Secretaria de Assuntos Jurídicos e a Secretaria de Meio Ambiente isso já está bem avançado.” **SENHOR PRESIDENTE:** “Tenho outra pergunta: na presente data, quando a gente fala deste projeto que realmente é para ampliar, temos índices de que até 2025, é isso Solange? **RESPOSTA DA SRA. SOLANGE WUO:** “Primeiro, curto é até 2025 e o médio que é bem o meio do programa.” **SENHOR PRESIDENTE:** “Vou fazer uma pergunta, Secretário, acho que é mais ligada à Prefeitura, não se as duas partes vão conseguir responder, na presente data quanto o município gasta de verba do Tesouro em saneamento? Quanto é investido por parte da Prefeitura? Não sei se a gente tem esses dados.” **RESPOSTA DA SRA. SOLANGE WUO:** “No saneamento o contrato é com a Sabesp. A Sabesp faz o investimento. A prefeitura não tem investimento. O que a gente tem de pensar? A regularização fundiária, eu tenho de investir para eu estar em processo de regularização para que a lei permita que eu estenda a rede, mas para o saneamento em si é todo investimento da concessionária. Tanto que esse plano não vem a parte de custas porque já está no contrato da Sabesp, no plano de investimento da Sabesp. Aí a gente casa os dois. A gente olha o plano de saneamento, as metas que eu quero atingir e a Sabesp vai fazendo os investimentos dela, que todo ano replanejam, então não tem investimento. Lembrando, a Prefeitura tem sim de investir, mas na regularização fundiária para andar o saneamento.” **SENHOR PRESIDENTE:** “Nessa mesma linha, Solange, no início você falou que vem verbas que são destinadas pelo governo do estado. Temos alguma projeção de quanto vamos receber após a aprovação deste plano? **RESPOSTA DA SRA. SOLANGE WUO:** “O meu medo era não aprovar, porque a disponibilização do recurso é para a Sabesp. O plano está em harmonia com o plano de investimento dela, os amigos da Sabesp se quiserem comentar, mas o nosso receio era não renovar esse contrato, não é, Presidente, até 31 de março, que a legislação coloca data máxima e causar algum problema justamente no repasse do governo para a Sabesp.” **COM A PALAVRA O VER. ARTUR YUKIO TAKAYAMA – PL (ARTUR TAKAYAMA):** “Boa noite a todos! Primeiro quero parabenizar a Secretaria de Meio Ambiente pelo trabalho que vem desenvolvendo em nosso município, parabéns a toda a sua equipe, André, que não mede esforços. Sabemos que tem muito a melhorar na cidade, estou ciente, nossa cidade não está uma maravilha, como o nosso próprio prefeito fala, temos muito a melhorar, mas quero parabenizar pelo trabalho que vem desempenhando. E a Sabesp também quero parabenizar e quero dizer que Suzano até 2020, se eu estiver errado me corrijam, foi a 15ª do país com melhor saneamento básico. Em 2021, Suzano foi a 10ª cidade com o melhor saneamento básico do país e



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

agora em 2022, o que aponta é que estamos entre as 20 melhores cidades de saneamento básico do país. Quero parabenizar a Sabesp e toda equipe. Um dos questionamentos que mais me fizeram no gabinete, nosso amigo vereador Maizena falou sobre os coletores da SP66. Eles sempre perguntam: Vereador, quando vai acabar essa obra? Nos jornais as mensagens não muito boas. E o gerente e a equipe já responderam. Outra pergunta era sobre as áreas com segurança hídricas e o presidente Leandrino já falou. Há mais ou menos dois anos, quando o nosso secretário ainda não era secretário, era assessor estratégico fomos à Granja Ino e gostaria de saber qual é a data do saneamento do Jardim Novo Horizonte, que o presidente questionou sobre segurança hídrica.” **RESPOSTA DA SRA. SOLANGE WUO:** “Antes de a Michele responder, queria só falar que é uma série de legislações sobre área de manancial que sobrepõe. Nós precisamos do jurídico, inclusive da Sabesp, mandando quem iria emitir as autorizações. Nós da Prefeitura entendíamos que éramos nós, mas faltava um detalhamento, porque acaba sobrepondo uma série de legislações: Resolução do Concema, deliberação, Resolução da Infraestrutura do Estado que Sima 50, que fala da regularização fundiária e outras mais. Tivemos uma reunião com a Sabesp semana passada, já definindo a forma do requerimento, processo, já discutimos internamente o fluxo para ser o mais rápido possível e inteligente, interno da Prefeitura. Acho que a gente gastou tempo para chegar a um ideal para simplificar o máximo, reforçando que a área tem de estar com regularização em andamento, então o secretário, Elvis, Dr. Miguel, todo mundo lá participando. Passo agora para a Michele complementar, mas chegando, vai rápido.” **RESPOSTA DA SRA. MICHELE:** “Boa tarde, Vereador Artur! A Sabesp tem total interesse em levar o saneamento à Granja Ino, a gente conhece muito bem o bairro, tem um bairro lá chamado Novo Horizonte, que é um bairro residencial, próximo dessa indústria, vamos dizer assim. A gente tem total interesse em abastecer a Granja, que já é um pedido antigo, temos uma ação com os nossos grandes consumidores, é a gerência que cuida disso. A gente está acompanhando. É um caso um pouco antigo, a gente já implantou em alguns bairros, algumas obras e faltou ali aquela gleba, que a gente chama de Novo Horizonte e Granja Ino. Na ocasião, a gente tinha um processo de licitação na Cetesb, e por duas vezes, foi indeferido fazer o atendimento naquela gleba tanto no Novo Horizonte quanto na Granja Ino. A gente também desmembrou o projeto, fizemos separados para atender esse grande cliente que é importante para a gente tanto para o abastecimento de água quanto para o esgotamento sanitário e a gente não conseguiu autorização. A Sabesp para fazer qualquer obra em área de proteção de mananciais, historicamente, a gente precisa de um alvará metropolitano, emitido pelo órgão do estado, que é o órgão licenciador. Historicamente, a gente sempre obteve essas autorizações por meio da Cetesb. O município de Suzano está agora num processo de municipalização desse licenciamento, como falou a Solange, um processo novo, como falou o secretário, é um processo novo e este possibilitará, creio que um novo olhar para a área de mananciais, mas hoje a situação que temos é um indeferimento da Cetesb que não dá essa autorização para





# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

colocarmos a rede lá. Nós já tivemos algumas reuniões com eles, e eles falam de alguns problemas da região, por isso que precisam ser equacionados. Por esse motivo a gente não consegue se comprometer com prazo, mas desde que tenha esse alvará, seja municipal ou estadual, para a Sabesp poder implantar essa rede, vai entrar no nosso planejamento para a executarmos a obra. É de total interesse nosso; a gente quer muito fazer essa obra lá, mas a gente depende dessa autorização, porque a gente não pode passar por cima da legislação estadual. Esse caso eu sei, porque a gente acompanha muito. Tivemos reunião com o pessoal da Granja. A gente quer muito fazer e a gente está aguardando encerrar esse trâmite burocrático para que a gente faça as obras e não seja autuado por algumas irregularidades. Está no nosso radar e assim que a gente conseguir essas autorizações, essas documentações, o alvará para as obras dos mananciais, a gente vai executá-las brevemente.”

**RESPOSTA DA SRA. SOLANGE WUO:** “Então, Vereador, essa dúvida se era a Cetesb já foi resolvida. É a Prefeitura que emite. É a Secretaria que emite. A condição é que lá tivesse em regularização. Já existe processo aberto de regularização e o estudo ambiental, que é a alma da regularização, além do Lepac (Levantamento Planialtimétrico Cadastral), já está pronto. A gente se compromete com o secretário, que a Sabesp dando entrada no *check list* que nós passamos para ele, que é o projeto básico, com certeza, a gente tem essa emissão na sequência. Não é o licenciamento ambiental. É um alvará. Qual é a condição que impede? Não estar em processo de regularização. Se o processo está irregular, você estende. Vai ser muito rápido. Quando der entrada, os trâmites já estão resolvidos, é só emissão do alvará.”

**VERADOR ARTUR TAKAYAMA:** “Obrigado pelas explicações. Tenho cobranças, os empresários da Granja do Ino são empresários, meus amigos pessoais, eles me cobram constantemente. Fico contente que saem estudos e em breve estaremos fazendo o saneamento e a tão esperada pavimentação asfáltica do Novo Horizonte e Jardim Dora que sem o saneamento não tem como fazê-la.”

**PERGUNTA DO VEREADOR MARCOS ANTONIO DOS SANTOS – PTB (MAIZENA):** “Presidente, só uma última pergunta que me esqueci de fazer, gostaria de perguntar ao pessoal da Sabesp se existe algum planejamento de ligação nova de esgoto em cima das calçadas? Já foi feito em algumas partes aqui na Marques Figueira, por quê? Vem o asfalto novo, como está sendo colocado na cidade toda, vem a Sabesp faz uma ligação de água e esgoto e acaba com todo asfalto e o prejuízo, vamos falar a verdade, fica para a nossa cidade. Existe um planejamento da parte de vocês? Porque não vem da Prefeitura.”

**RESPOSTA DO SR. MENDES:** “Vereador Maizena, se o senhor me permite, vou só falar para o Vereador Artur, Suzano é a 14ª cidade no ranking de saneamento, esse ranking saiu hoje, publicado pelo Trata Brasil, dentre as 100 maiores cidades brasileiras. Tenho muito orgulho de trabalhar aqui em Suzano e ela é a 14ª cidade. Vereador Maizena, a Sabesp tem sim essa preocupação. Tem algumas áreas que nós já fizemos na calçada, infelizmente, nem sempre a gente consegue fazer, o Leandro sabe, tem várias áreas antigas, mas na medida do possível a Sabesp tem tentado fazer na calçada dos dois lados da



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

rua para que a gente possa evitar o máximo possível em primeiro lugar impactar o em segundo lugar evitar toda cobrança que é feita tanto pelos vereadores tanto pelo Executivo. Nós temos os secretários do trânsito, do meio ambiente que nos cobram muito. Não só cobram no fato de falar como também nos autuam algumas vezes, nós dão algumas punições. Isso acontece sim, Vereador. Se acaso os senhores queiram, inclusive a população que está aqui, conversar um pouco mais sobre isso, conhecer como a gente faz, executa estamos ali na Benjamim Constant 1980, ao lado do largo da feira. É só nos procurar, será um prazer receber qualquer um de vocês. Muito obrigado. (Fala do Sr. Elcy fora do microfone, na galeria. Nota da taquigrafia.) O Senhor Presidente respondeu-lhe que tudo que diz referente à Audiência Pública foi em tempo normal, todas as categorias de classe receberam a comunicação pelos meios legais. **COM A PALAVRA O VEREADOR JAIME SIUNTE – PSDB:** “Já fiz vários requerimentos de estudo de drenagem na Vila Urupês, porque desde 2005, há 17 anos o pessoal vem sofrendo alagamentos. Queria entender o seguinte, Plano Municipal de Drenagem e manejo de águas pluviais tem a ver com o que li aqui. Em 2005, o prefeito, Marcelo Candido, à época, fez vários empreendimentos lá, que pra mim foi uma idiotice, hoje tem mais de 60 mil pessoas nos prédios sem infraestrutura. Vira e mexe, dá uma chuvinha à toa já há alagamento. Mostrei o meu celular para o Marcio Malt há vários vídeos de alagamentos. Queria saber o seguinte, por 17 anos a comunidade está sofrendo, quando vai iniciar esse trabalho de drenagem? Outra pergunta é em relação ao Jardim Maitê. Do lado da represa aumenta a invasão? **RESPOSTA DA SRA. SOLANGE WUO:** “Por favor, coloque o primeiro slide. O vereador Jaime está se referindo à questão da drenagem. Com recursos Fehidro, o secretário Elvis coordena o estudo de plano municipal de drenagem. O André vai passar mais informações, mas num outro momento podemos encaminhar à Câmara, Presidente, porque não é uma pauta desta Secretaria. Apesar de ser questão de saneamento a gente divide em eixo.” **SECRETÁRIO, ANDRÉ CHIANG:** “O caso do Maitê também é com a Secretaria de Planejamento Urbano, com o secretário, Elvis, também é o caso de remoção.” **COM A PALAVRA O VER. LAZARIO NAZARE PEDRO:** “Boa noite! A minha questão é a respeito do Bairro Jardim São Bernardino que ainda não chegou o esgoto lá. Inclusive fiz um abaixo assinado como pessoal de lá porque ainda não chegou o esgoto. Eles cobram muito é ali no São Bernardino, São Jose, aqueles bairros. Eles querem uma previsão se está nesse planejamento e se vai chegar esgoto lá também.” **RESPOSTA DA SRA. MICHELE GALHARDO,** que pediu para ser projetado no telão o mapa SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO - “Perto daquela sigla chamada TL 22, são as bacias de esgotamento sanitário. Estas acompanham o relevo da drenagem do município. Nós temos a parte norte que é a Bacia do Jaguari, tem toda essa parte sul que drena para esses coletores. São Bernardino está lá na parte norte. A gente recebeu esse documento lá na Sabesp. O Vereador Lázaro está com a gente. Já recebemos mais de uma vez alguns pedidos. E sempre a gente dá a mesma resposta, porque depende daquela obra chamada ITI 16, a obra que já foi pauta aqui em que vocês



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

perguntaram. O que acontece? Por conta de ainda estar em andamento a obra estruturante do ITI 16, nós não podemos avançar com as redes na parte norte de Suzano e aumentar. Tudo novo que iremos fazer agora, as legislações recentes não permite que a gente faça redes que não encaminham para tratamento. Todos aqueles bairros do São Bernardino que ainda não têm rede, a gente está aguardando a conclusão do ITI 16 para fazer o atendimento no bairro. A resposta já está pronta, é a mesma resposta do ano passado e a gente tem fé de que em breve a gente conclua a obra do ITI 16 para poder concluir as redes do São Bernardino. Acho que são três ruas. Uma parte drena para o norte e uma parte vai para o sul. É no cantinho direito (do mapa), a gente conhece, a gente está tratando com carinho esse bairro e a gente está ansioso para terminar a obra para poder levar saneamento para esse bairro.”

**PERGUNTA DO VEREADOR LAZARO:** “Já tem previsão de data?”

**RESPOSTA DA SRA. MICHELE GALHARDO:** “Essa obra do ITI 16 estamos escolhendo a empresa que está vencendo a licitação, estamos montando pacote para a segunda licitação e a gente acredita que uns dois ou três anos vai durar a obra. Não tem como prevê. Estamos dependendo de dois certames licitatórios. E o terceiro vai ser das redes dos bairros. É pouca coisa lá, acho que no São Bernardino são duas ou três ruas. Mas depende dessa obra maior que é coletor ITI 16. Na resposta, Vereador, quando o senhor recebeu, está escrito isso, para atendimento do São Bernardino, a Sabesp depende das obras estruturantes do ITI 16. Aí a gente atualiza com fases de licitação, qual certame ganhou, a gente coloca todos os dados. A licitação é pública, vocês podem acompanhar, e a empresa que ganhar, a gente vai fiscalizar para que ela conclua o cronograma que ela está apresentando para a Sabesp. Obrigada pela pergunta.” Não havendo mais perguntas dos senhores vereadores, o Senhor Presidente passou os questionamentos do público presente. O Senhor Presidente leu as perguntas.

**PERGUNTA DO SR. VICENTE JANUÁRIO:** “Chácara São Judas, em Palmeiras, está inserida para a implantação do serviço de saneamento?”

**RESPOSTA DA SRA. SOLANGE WUO:** “A Chácara São Judas como não consta como regular, segundo informação da Secretaria de Planejamento está no plano como médio prazo ou se conseguir avançar na regularização para curto e para médio. A data exata depende dessa evolução da regularização ali. O distrito de Palmeiras é todo irregular, porque na verdade, teria que todo processo de loteamento ter ido a Cetesb, como não tem é um processo de regularização. O plano trata mais macro, médio prazo. O detalhamento do ano como a Michele explicou vem teria de sido aprovado, como não tem, é um processo de regularização. Depois a vem ano a ano a gente vai conseguir falar a data de cada um. O plano coloca de uma forma mais genérica”

**SEGUNDA PERGUNTA DA SRA. RENE – BIÓLOGA, DO INSTITUTO AGROTERRA:** “Um levantamento do Ministério da Saúde mostra que um coquetel de agrotóxico e três substâncias foi detectado nas águas tratada na cidade de Suzano. Como munição, fico preocupada com o procedimento da Sabesp com referência à água. Queremos mais informações da Sabesp sobre essa questão.”

**RESPOSTA DO SR. MENDES:** “Muito bem, a mesma resposta que foi dada aqui ao vereador



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

eu dou ao Instituto Agroterra, que marquemos com os químicos que cuidam da água aqui da zona leste, profissionais da Sabesp para que a gente apresente todos os índices. Eu não tenho formação em química, não poderia falar tecnicamente a respeito desses números. O que eu posso afirmar é que a Sabesp cumpre sim todos os índices que são cobrados pelos órgãos federais. Novamente, em relação ao um relatório que saiu há um tempo, a Sabesp já fez a informação oficial, parece que esse tema é recorrente, mas fica aqui o convite e o compromisso de marcar essa reunião com os vereadores, com a população, com as ONGs a hora que vocês quiserem. Estamos à disposição e com o compromisso de trazer detalhadamente cada item. Acho que esse é o melhor caminho. Não sei o que os meus colegas acham, mas fica o nosso compromisso.” **O SENHOR PRESIDENTE:** “Dou até uma sugestão para ampliar a questão, se você tiver como mandar um relatório para a Câmara Municipal de Suzano para responder ao munícipe e para dar visibilidade e complementar a nossa Audiência Pública de hoje. **SENHOR MENDES:** “Podemos mandar. O senhor vai me oficiar ou só aqui está bom. **O SENHOR PRESIDENTE:** “Aqui está bom. O senhor responde e nós publicamos.” **PERGUNTA DA SRA. RITA ANGELO, do bairro Cruzeiro do Sul:** “O plano prevê compostagem pelo município, tendo em vista que cinquenta por cento do resíduo coletado é resto de alimentos?” **RESPOSTA DA SRA. SOLANGE WUO:** “Por favor, Leo, coloque o slide dos eixos de saneamento. No município de Suzano o tema saneamento é dividido em planos separados. Com a política nacional de resíduos de 2010 tratando esse tema com maior importância, o plano de resíduos especificamente ele trata do resíduo, da questão do programa para compostagem. Este plano de hoje é para água e esgoto. Não sei se respondi. Na pauta que foi aprovada, é água e esgoto. No plano já existente aprovado em 2019 aí tem a compostagem, a coleta seletiva e dos programas que precisam avançar. De antemão, estamos com vários planos atrasados devido à pandemia. A gente espera avançar em breve.” **SENHOR PRESIDENTE:** “Pergunta da D. Maria Aparecida de Matos, do Bairro Santa Inês: “Quando chegará a rede coletora de esgoto na Rua Santa Inês, localizado no nº 371, Guilherme Garijo, onde moro, e lá desde há muito, existe a promessa de instalação da rede coletora. Até hoje isso não se cumpriu. Se a água de Suzano é tão boa, por que temos de tomar água de garrafa?” **RESPOSTA DO SR. MENDES:** “A dona Maria Aparecida, pergunta, Michele, sobre a rede coletora de esgoto, na Guilherme Garijo, no Jardim Santa Inês. Precisamos dar uma olhada como está esse projeto. A questão da qualidade da água, eu vou manter a resposta que eu dei anteriormente. A gente vai apresentar o relatório que o presidente da Câmara solicitou com os índices que são aplicados na água. Novamente reforço, a Sabesp atende aos índices estipulados pelos órgãos federais. Dona Maria, se a senhora puder deixar seu endereço para a gente responder depois direitinho, agradeço. Muito obrigado.” **PERGUNTA DA DANIELA:** “Por que o munícipe não tem espaço de fala na Audiência Pública, apenas só por escrito?” **RESPOSTA DO SENHOR PRESIDENTE:** “Daniela, nós temos um regimento na Casa e nós cumprimos a lei. E até para ficar mais didático em perguntar e responder e se tiver alguma





# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

dúvida você pode fazer um complemento. A gente segue o regimento da Casa, mas dando a oportunidade de todos terem a voz aqui. Não é feito com microfone, justamente para seguir o regimento da Casa. Agora temos duas perguntas que vieram por meio da internet. **PERGUNTA DO SR. LINDENBERG:** “Na Av. Major Pinheiro Froes, próximo ao Rodoanel existe uma obra abandonada da Sabesp, que atrapalha a faixa de rolamento. Por que a Prefeitura e a Sabesp não colocam uma placa de aço, provisória, para liberar o fluxo dessa faixa. Isso não interferiria na obra e ajudaria na mobilidade?” **RESPOSTA DO SR. MENDES:** “Dentro da Sabesp nós temos um órgão que cuida dessas grandes obras. Eu vou levar essa sugestão, se o senhor me permite, o contato da cliente e a partir daí a gente pode fazer um estudo. De repente, pode ser uma excelente ideia. Muito obrigado pela contribuição.” **PERGUNTA DO SR. JOÃO CARLOS FERREIRA:** “A Audiência Pública trata de saneamento e esgoto sanitário. Assim tenho um conhecimento dos moradores do Parque Maria Helena e do Sesc que pagam pelo esgoto, porém, é dispensado sem tratamento no Rio Tietê. Isso procede? Inclusive no Sesc há uma valeta que liga diretamente a várzea do Rio Tietê e com isso recebe o esgoto do bairro. Isso procede?” **RESPOSTA DO SR. MENDES:** “Sr. João Carlos, vamos fazer o seguinte, vou deixar disponível – não sei como funciona, Presidente, eu sou meio leigo para algumas coisas – o nosso contato, vou pedir ao Sr. João Carlos que nos procure para a gente ver quais são exatamente os endereços das ruas das quais ele está falando e se houver alguma coisa a ser corrigida, a Sabesp vai corrigir. Precisamos analisar direitinho, ver de qual trecho ele está falando, de qual parte ele está falando. Por favor, procure-me e a gente conversa sobre isso.” **SENHOR PRESIDENTE:** “Temos esse acesso direto com a população que pode acessar os canais sempre que há Audiência Pública, inclusive, os projetos ficam à disposição para consulta. As respostas da Sabesp também estarão no site da Câmara e as perguntas vindas por e-mail serão respondidas tanto pela Sabesp como pela Secretaria em nome do secretário, André Chiang.” Não havendo mais manifestações dos vereadores nem das autoridades que compuseram a mesa, o Senhor Presidente passou a palavra para as considerações finais das autoridades da mesa. **Com a palavra o Sr. Mendes:** “Primeira palavra é de agradecimento em nome do nosso superintendente, Dr. Marcio Gonçalves de Oliveira, do nosso departamento, Eduardo Camargo Afonso a acolhida da Câmara Municipal de Suzano e dizer que a participação da população seja para sugerir, para criticar é muito importante para a Sabesp. É muito importante para nós. Cada manifestação nos ajuda a crescer mais. Muito obrigado a todos vocês. Vereadores, muito obrigado. A parceria da Sabesp com vocês, que representam tão bem a população de Suzano nos orgulha muito. De maneira especial, agradeço à Solange, o André. Agradecer esse trabalho que foi desenvolvido, que não é só do André e que não é só da Solange, mas é um trabalho de uma equipe. Tivemos diversas reuniões, algumas divertidas, algumas um pouco mais tensas, mas todas elas produtivas. Muito obrigado. Presidente, muito obrigado pela acolhida. A Sabesp é sempre muito bem vinda aqui na Câmara. Quero agradecer aos colegas que estão aqui,



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

o Rogério que está fotografando.” **Com a palavra a Sra. Michele:** “Presidente, agradeço a oportunidade, nobres vereadores, a população presente, a equipe da Prefeitura, o André, a Solange, obrigada pela parceria sempre com a Sabesp. Esse plano foi construído em conjunto. E estamos sempre à disposição para esclarecer todas as dúvidas, todas as perguntas. O que não foi respondido hoje está anotado aqui, a gente vai providenciar as respostas e quero agradecer o acolhimento na Casa de Lei.” **Com a palavra o Sr. Marcos:** “Quero agradecer a presença de todos e enfatizar que a Sabesp sempre tem trabalhado em parceria com a Prefeitura. Estive pessoalmente acompanhando a implantação das redes coletoras que fizemos nesses últimos 5 anos no Distrito de Palmeiras. Nós tínhamos índices de coleta de esgoto muito baixo no Palmeiras, estamos chegando em quase 100% de coleta de esgoto na área regular dentro do que está aprovado no plano emergencial. E assim que implantamos rede coletoras no Jardim do Lago, na Estância Americana, no Jardim Brasil, mesmo na Vila Fátima, a Prefeitura veio com a implementação das galerias de águas pluviais, permitindo que a Prefeitura fizesse em seguida a pavimentação. E isso vai continuar acontecendo, certo, Secretário André? O André está sempre junto, principalmente, nos últimos anos tem acompanhado. É um parceiro nosso. Podem ter certeza, Vereador, o secretário André, liga para a gente querendo saber da Granja Ino. Ele não nos deixa dormir, enquanto a gente não resolver esse problema, não é isso, Solange? Nós estamos “correndo atrás do prejuízo”. **Com a palavra Sra. Solange Wuo:** “Quero deixar a nossa disposição em atender todos os vereadores que canalizam os desejos da população. Quero agradecer ao presidente sempre a nossa boa recepção nesta Casa.” **Com a palavra o secretário, André Chiag:** “Finalizo a nossa apresentação, da Secretaria de Meio Ambiente. Não posso deixar de agradecer a todos os vereadores aqui presentes que contribuíram nesta noite importante. Agradeço ao Vereador Leandrinho pela acolhida. Agradeço a todos que participaram seja pela internet, seja presencial, aos amigos da Sabesp. A luta é diária, a cobrança vem porque sou cobrado, tenho de passar o recado, sou cobrado desde os munícipes, vereadores até pelo próprio prefeito, que está empenhado nesse assunto. Mas eu fico muito feliz em poder avançar nesse tema, Presidente Leandrinho, porque hoje é o Dia Mundial da Água e a gente tendo esse avanço aqui na cidade de Suzano, ter um debate muito interessante que gerou bastantes conclusões, acredito que a Sabesp vai levar lição de casa, assim como a Secretaria de Meio Ambiente está aprendendo por meio desses debates que a Câmara promove. Com certeza, a gente vai avançar. Vamos continuar a trabalhar todo dia. Torno a dizer, um dia tão importante como este Dia Mundial da Água, fico muito contente em evoluir neste assunto. Muito obrigado a todos”. O Senhor Presidente agradeceu a presença dos vereadores Artur Takayama, Marcio Malt, Jaime Siunte, Nelson do Fadul, Maizena, Pastor Lázaro e Marcel da Ong. Agradeceu a presença do Sr. Mendes e parabenizou o trabalho em conjunto com a Prefeitura. Agradeceu ao Gersio, à Sra. Solange, a Michele e ao secretário André Chiang, que vem ajudando muito a Casa de Leis. Nada mais havendo a tratar, encerrou a Audiência Pública às dezenove horas e cinquenta e



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

três minutos. Compareceram a esta Audiência Pública os senhores vereadores: Artur Yukio Takayama – PL (Artur Takayama); Jaime Siunte - PSDB (Jaime Siunte); Lazario Nazare Pedro – Republicanos (Lázaro de Jesus); Leandro Alves de Faria – PL (Leandrinho); Marcel Pereira da Silva – PTB (Marcel da Ong); Marcio Alexandre de Souza – PL (Marcio Malt); Marcos Antonio dos Santos – PTB (Maizena) e Nelson dos Santos – PL (Nelson do Fadul). Acompanharam a Audiência Pública os seguintes servidores da Câmara Municipal de Suzano: Agente Administrativo Raziel Shinosuke Ueda. Analista de T.I., Rodrigo Silva de Sousa. Auxiliar Administrativo Arthur Henrique Condello de Jesus. Auxiliar Administrativo Sidnei Roberto da Silva. Auxiliar Administrativo Eliany de Lourdes Mori. Chefe de serviços administrativos, Mayara Moreira de Brito. Diretora de Comunicação, Vivian Turcado. Diretor Legislativo, Douglas Francisco Martins da Silva. Fotógrafo, Ricardo Bittner Silva e taquígrafa, Rosinéia de Agostini Pacheco.

**PLENÁRIO MARQUES FIGUEIRA, 22 de março de 2022**

**VEREADOR LEANDRO ALVES DE FARIA**  
Presidente

**VER. ANTONIO RAFAEL MORGADO**  
Primeiro Secretário

**VEREADOR JAIME SIUNTE**  
Segundo Secretário